Checklist de Escolha e Avaliação do Filhote

Guia Técnico para Seleção e Posse Responsável

A escolha de um cão é um ato de imensa responsabilidade moral e legal que deve ser pautada em critérios puramente técnicos, afastando-se do impulso estético ou de influências lúdicas. Muitos dos desastres comportamentais e acidentes graves observados na rotina veterinária poderiam ser evitados se os proprietários realizassem um planejamento cuidadoso do perfil individual do animal e do ambiente em que ele será inserido. Este checklist técnico destina-se a orientar o futuro proprietário na tomada de decisão consciente, atuando na prevenção de desvios comportamentais e promovendo uma posse verdadeiramente responsável.

> **REGRA DE OURO DA SOCIALIZAÇÃO**
>
> O período mínimo absoluto para retirar um filhote de sua ninhada é de **dois meses (60 dias)**. O afastamento prematuro da mãe e dos irmãos interrompe de forma violenta a socialização primária canina, onde o filhote aprende as diretrizes sociais básicas e regras de convivência com seus semelhantes. A retirada antes desse prazo fatalmente resultará em desvios e problemas de comportamento na idade adulta.

1ª Fase: Planejamento Comportamental e Realidade Familiar

[ ]	Fator de Avaliação	Critérios Técnicos de Escolha e Diretrizes do Livro
[ ]	**1. Definição do Objetivo**	Confronte a aptidão natural da raça com as necessidades da casa. Não tente forçar aptidões incongruentes: cães de guarda (ex. Fila, Pastor) são selecionados para proteção e dominância territorial; cães de companhia (ex. Labrador, Yorkshire) são focados em interação e brincadeira contínua.
[ ]	**2. Realidade Familiar**	Mapeie a composição da família: idade e estado físico dos membros, presença de crianças pequenas e outros animais de estimação. Cães de guarda exigem supervisão total e restrições físicas em relação a crianças (o 'aquário protetor' para evitar acidentes por disparidade de forças).
[ ]	**3. Avaliação Ambiental**	Espaços pequenos limitam cães gigantes (ex. Mastim Napolitano). Áreas extensas não anulam a necessidade de atividade externa e gasto de energia. Lembre-se: todo cão, devido ao seu instinto ancestral, sente necessidade natural de explorar além de seu próprio território, exigindo barreiras seguras contra fugas.
[ ]	**4. Experiências Anteriores**	Analise contatos prévios de forma analítica e sem preconceitos. Não rotule aptidões ou raças por eventos traumáticos passados — cada cão é um indivíduo único. Busque relatos de criadores profissionais e evite os mitos que cercam o temperamento das raças.

2ª Fase: Avaliação Prática Individual do Filhote (Os 5 Testes)

Diante da ninhada, o futuro proprietário deve realizar testes individuais de comportamento. A avaliação deve ser feita de forma objetiva, mensurando as respostas para prever desvios futuros. As reações variam com a idade, o que deve ser considerado pelo avaliador.

[ ]	Teste Prático	Procedimento de Execução e Interpretação Comportamental
[ ]	**1. Comportamento entre Irmãos**	**Procedimento:** Observe a ninhada em repouso, alimentação e brincadeira. **Interpretação:** Identifique o filhote que se impõe excessivamente sobre os irmãos (ex. afastando-os para mamar sozinho). Este comportamento indica alta dominância precoce. Se o proprietário for inexperiente (marinheiro de primeira viagem), deve recusar este indivíduo para evitar disputas de liderança no futuro.
[ ]	**2. Teste de Isolamento**	**Procedimento:** Retire o filhote temporariamente da ninhada e coloque-o sozinho em um local amplo e desconhecido. **Interpretação:** Avalie a reação. Filhotes que tremem, choram excessivamente ou paralisam demonstram extrema insegurança. Um cão excessivamente medroso tem grande potencial para se tornar um agressor por defesa ou medo no futuro.
[ ]	**3. Teste de Contenção e Colo**	**Procedimento:** Segure o filhote no colo ou em decúbito dorsal (costas no chão, com o abdômen exposto). **Interpretação:** O cão que permanece tranquilo aceita a submissão hierárquica. O cão que rosna, tenta morder ou luta de forma agressiva demonstra relutância à autoridade e forte tendência de dominância.
[ ]	**4. Estímulo Sonoro Repentino**	**Procedimento:** Produza um som repentino e inesperado (bater palmas fortes, queda de objeto) próximo ao filhote. **Interpretação:** O cão saudável deve demonstrar alerta ou curiosidade, recuperando-se rapidamente do susto. Cães que entram em pânico ou fogem de forma descontrolada possuem baixa resiliência a ruídos, sendo predispostos a fobias severas (como medo de estampidos).
[ ]	**5. Avaliação Postural Geral**	**Procedimento:** Observe a movimentação, aprumos, marcha e estrutura física geral do filhote enquanto caminha livremente. **Interpretação:** Verifique se a postura é normal e saudável. Cães com problemas de aprumo ou locomoção devem ser examinados por um ortopedista para descartar doenças que possam limitar seu bem-estar ou claudicações futuras.

AVALIAÇÃO GENÉTICA

Atenção com a Genética: Faça todo o esforço para ver os pais reais do filhote pessoalmente. A agressividade, a dominância extrema e o medo possuem forte carga hereditária. Jamais se baseie apenas em relatos de vendedores ou dos próprios criadores sobre o temperamento dos pais.

3ª Fase: Particularidades Sexuais e Escolha do Sexo

A escolha entre um macho ou uma fêmea não deve basear-se em preferências estéticas ou banalidades, mas nas diferenças comportamentais consolidadas de cada sexo descritas na etologia clássica.

Característica	Fêmeas (Cadelas)	Machos (Cães)
Tendências Gerais	Mais possessivas, territorialistas no núcleo interno, com alta tendência a ciúmes e 'adoção' de humanos ou objetos.	Maior tendência natural à atividade predatória, busca constante por dominância hierárquica e agressividade territorial.
Hierarquia e Manejo	Costumam adaptar-se de forma mais suave e fácil a posições hierárquicas inferiores na família humana.	Naturalmente maiores, mais fortes e protetores do território. Exigem firmeza e manutenção constante de liderança.
Disputas Sociais	As lutas entre fêmeas tendem a ser graves e severas: muitas vezes não param até a morte de uma das partes.	As disputas entre machos são focadas em submissão; uma vez que o vencido cede, a agressão costuma cessar.
Aspectos Fisiológicos	Apresentam cio (metrorragia), gestação e são susceptíveis à pseudociese (gravidez psicológica com alteração comportamental).	Podem demarcar território com urina constantemente e apresentar fuga caso sintam fêmeas no cio nas redondezas.

A Escolha Responsável do Nome

A escolha do nome possui uma importância prática que afeta diretamente o adestramento e a segurança. O nome do cão deve ser de fácil pronúncia, curto e sonoro. **Duas regras fundamentais devem ser seguidas:**
1. **Não confunda o cão:** O nome nunca deve se assemelhar a comandos de controle ou punição. O clássico erro de nomear o cão de 'Pão' faz com que ele fuja ou sinta estresse ao ser chamado devido à semelhança acústica com o comando 'NÃO!'.
2. **Facilidade no Fica:** Nomes excessivamente longos (como 'Inconstitucionalissimamente') atrasam a aplicação imediata de comandos imprescindíveis em momentos críticos de perigo, inviabilizando correções ágeis.

Dr. Marcelo de Queiroz Pereira Bessa
Médico Veterinário (UFBA)
Terapeuta e Especialista em Comportamento Canino

Data da Avaliação: _____/_____/_____
Nome do Proprietário: _____
Raça Escolhida: _____